



COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS E A FORMAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSC – CÂMPUS FLORIANÓPOLIS: CONTRIBUIÇÕES INICIAIS PARA UM DEBATE INSTITUCIONAL

AT 1: Trabalho, educação profissional e políticas educacionais

Autoras: Thaís Guedes (servidora, Coordenação pedagógica – IFSC, câmpus Florianópolis, thais@ifsc.edu.br)

Elisa Tonon (docente, DALTEC – IFSC, câmpus Florianópolis, elisa.tonon@ifsc.edu.br)

Jaqueline Tondato Sentinelo (docente, DALTEC – IFSC Campus Florianópolis, jaqueline.sentinelo@ifsc.edu.br)

Resumo expandido:

O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa maior, em fase inicial, desenvolvido por servidores do IFSC, câmpus Florianópolis, que têm se ocupado, desde 2019, em estudar e discutir os pressupostos e bases do Ensino Médio Integrado, bem como possibilidades metodológicas, dentro dos princípios defendidos por autores alinhados à perspectiva da formação humana integral, unitária e politécnica (FRIGOTTO, RAMOS, CIAVA TTA, 2005). Para fins deste texto, apresenta-se uma análise documental preliminar, realizada a partir dos Projetos Pedagógicos dos cinco Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio existentes no câmpus e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI, 2020-2024), buscando-se cotejar as perspectivas de formação dos trabalhadores ali expressas e a quais interesses anunciam servir. Ainda que se objetive realizar a análise dos documentos na íntegra posteriormente, para fins desta apresentação, realizou-se o recorte de estudo no PPI sobre o item “Concepção de Educação”. Nos PPCs, selecionou-se o tópico “Objetivos do Curso”, conforme formulário

institucional que padroniza a estrutura desse material, entendendo-se tais documentos como instâncias mediadoras da realidade social maior, portanto, como campo de contradições e disputa (EVANGELISTA, 2012). A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, na perspectiva de aproximações sucessivas ao objeto investigado, em sua totalidade. Tal esforço teórico-metodológico, assim, alinha-se à compreensão da materialidade na sua relação com o todo maior, orgânico, social e histórico numa decisão por respeitar a ontológica integralidade do ser (NETO, 2011). Com base nestas referências, observou-se no PPI a afirmação da Pedagogia Histórico-Crítica como concepção educativa norteadora do trabalho pedagógico institucional, a qual se fundamenta nos pressupostos filosóficos do materialismo histórico dialético e se contrapõe às correntes educativas de base filosófica pragmatista ou fundadas no entendimento da escola como aparelho necessariamente reprodutor das desigualdades sociais (IFSC, 2020). Por outro lado, nos objetivos de todos os PPCs analisados, observou-se o uso do termo competências, e, em quatro deles, a expectativa do desenvolvimento de “competências empreendedoras”, termos associados à reforma da educação profissional, na década de 1990 e discutidos por Ramos (2002; 2010), Saviani (2012) e Duarte (2001) como manifestação nos processos educativos do padrão de reestruturação capitalista. Entre outros aspectos, analisa-se, também, como a formação de sujeitos para o desemprego, para o autoemprego, ou para performance como intraempreendedores, seja onde estiverem empregados (COAN, 2011). Por outro lado, entende-se que nos objetivos de um dos cursos houve ampliação da perspectiva formativa, havendo menção ao Ensino Médio e à formação humanística e técnica para o exercício da profissão. Outro curso, trouxe o desenvolvimento do estudante para melhores condições de vida social e econômica. Assim, é possível associar esses avanços à categoria contradição, inscrita no próprio capitalismo e em todas as relações produtivas, sociais e pedagógicas, cuja direção dependerá das escolhas políticas das instituições e dos sujeitos envolvidos na materialização destas (KUENZER, 2002). Por isso, entende-se que esta análise inicial e seu futuro aprofundamento podem contribuir para a reflexão acerca das propostas formativas e disputas presentes nos projetos dos cursos, e a consonância destes com a diretriz pedagógica institucional maior. Compreende-se, ainda, a necessidade de se intensificar o debate, problematizando-se a centralidade econômica posta no horizonte dos cursos, trazendo-se para primeiro plano a centralidade da formação humana integral.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado. Pedagogia Histórico-Crítica. Formação Integral.

REFERÊNCIAS

COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo: implicações epistemológicas, políticas e práticas. 2011. **Tese**. Programa de Pós-Graduação em Educação. UFSC. Florianópolis/SC.

DUARTE, Newton. Habilidades e competências: a educação e as ilusões da sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, p. 35-40, dez. 2001.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com Documentos de Política Educacional. In: LIMA, R. M. de L; RODRIGUES, D. S. **A pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais**. Campinas, SP: Alínea, 2012. p. 51-71.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Marise; RAMOS, M, (Orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções, contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Florianópolis, 2020.

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Edificações**. Florianópolis, 2014

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrônica**. Florianópolis, 2014a.

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado**. Florianópolis, 2020.

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Química Integrado**. Florianópolis, 2014b.

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Saneamento Integrado**. Florianópolis, 2014c.

KUENZER, Acácia. Exclusão incluyente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: SAVIANI, Demerval et al (Orgs). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, Hister, 2002, p. 77-96.

MOTTA, Vânia C. Ideologias do capital humano e do capital social: da integração à inserção e ao conformismo. **Trab. educ. saúde**, vol.6, n.3, p 549-571. Rio de Janeiro, 2008.

NETTO, José P. **Introdução do estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

RAMOS, Marise. A educação profissional pela pedagogia das competências e a super fície dos documentos oficiais. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 23, n. 80. p. 401- 422, setembro, 2002.

RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.